

# O NOVE DE ABRIL

ais um ano que decorre sobre o esfoço herculeo da batalha de La Lys.

E no 9 de Abril, dia que para nós todos é um hino colerico entoado pelo troar do canhão em pról do valôr da raça, quantos herois como Pequito Rebelo e Almeida Braga a quem o faciosismo deixará no rol dos esquecidos!

Quantos humildes sacrificados!

E lá abaixo, sob as arcarias rendilhadas do Mosteiro de Nossa Senhora da Victoria, dormem o sôno eterno dois desconhecidos, exumads ao acaso das terras de Flandres e das plagas ardentes da Africa, representantes dessa pleiade de anonimos a quem, nas horas de perigo, a Patria recorre e que por Ela amorosamente dão o sangue, sem discutirem que ambiciosos desejos os obrigam a derrama-lo.

Como recompensa—e que grande recompensa—um tumulo naquela joia arquitetonica da Batalha, levantada pelo amôr tradicional da terra, amor que redeviverá em nossos peitos atravez todas as vicissitudes.

Esse tumulo atestará seculos em fóra a generosidade nativa do portuguez que o levou a bater-se para que nunca ousassem manchar seus brios com o epiteto de desleal á nossaaliada.

Em romaria até junto dos herois vai hoje nosso coração fremente de um entusiasmo por um Passado imorredoiro, palpitante de esperança num futuro risonho que se antolha. E bem no merece um pôvo que não olha a sacrificios, quando se trata de afirmar a sua vitalidade.

As festas, pelo Estado decretadas, encontrarão nos portuguêses condigno eco a que a sua religiosidade emprestará o brilho de misticismo que lhe é peculiar.

O dia è de festa patriotica mas, portuguêses, orêmos pe los herois mortos, pelo revigoramento tradicional da terra Portuguêsa.

Trabalhemos pola ley e pola grey que Deus nos ouvirá e abençoará.

SAINTE BEUVE

#### NOTAVELEXPOSIÇÃO DE ARTE

Deve inaugurar-se no proximo sabado 13 pelas 9 horas da noite no Salão Nobre da "Sociedade Martins Sarmento, a Exposição de Tapeçarias Artisticas da "Ponte da Pedra,"

A avaliar pelo sucesso extraordinariamente notavel que estas Tapeçarias teem alcançado nas Exposições já feitas em varios pontos do Paiz e no Estrangeiro, esta Exposição deve marcar entre nós como o maior acontecimento artistico dos ultimos tempos.

A exposição estará aberta as 11 às 5 da tarde atè 27 do corrente.

#### Orfeão

No proximo domingo, vai á visinha Vila de Fafe o nosso excelente grupo coral, dando á noire, no teatro daquela Vila uma récita que, estamos certos, constituirá mais um triunfo para o nosso Orfeão.

### "Gil Vicente,,

Devido á ultima gréve dos tipografos, que originou a remodelação do pessoal da tipografia onde é impresso o nosso jornal, somos forçados a, temporariamente, tira-lo apenas com 2 paginas, situação esta que removerêmos logo que se ache constituido o novo quadro tipografico.

#### Conselheiro Fernando de Souza

Afim de realisar uma comferencia, hoje, pelas 9 horas da noite, no salão da Creche de S. Francisco, levada a efeito pela ilustre direcção do Circulo Catolico de Operarios de S.José e S. Damaso, chega no comboio rapido das 4 horas da tarde, o distinto jornalista e director do diario catolico de Lisbôa "A Epoca, snr. Conselheiro Fernando de Sousa (Nemo).

Presidirá á conferencia o rev. Conego Vasconcelos, devendo secretariar os Ex. <sup>mo</sup> Srs. Luiz Cardoso de Meneze Martins Manoel e Martins Barboza d'Oliveira, representando a Meza da V. O. T. de S. Francisco.

Ha grande anciedade em ouvir o talentoso conferente.

Aproveitamos o ensejo para dirigirmos os nossos respeitosos cumprimentos a S. Ex\* pela sua eleição a socio academico da Academia de Siencias de Lisboa, por proposta do seu ilustre presidente snr. Dr. José Maria Rodrigues.

## るとのできる。

#### Moreira de Sa

No Porto, onde residia, faleceu o distinto compositor e publicista snr. Bernardo Valentim Moreira de Sá.

Filho de Guimarães, compositor distintissimo, a sua morte constitue uma grande perda nacional.

A toda a familia em luto, os nossos sentidos pêsames.

### Francelino Pimentel

Em Lisbôa, faleceu o distinto oficíal da Torre e Espada e antigo governador da Guiné snr. Tenente-coronel Francelino Pimentel actual administrador de "O Dia".

A êste nosso presado colega apresentamos os mais sentidos pêsames.



## Triste lado

Nunca me deixa a tua sombra errante, Enchendo, lastimosa, a noite funda! Alma penada, que ninguém se espante Dos tristes ais de que ela nos inunda.

Oiço-te o éco longo, arrepiante, —Quási te vejo a boca moribunda... Nem nas tremendas criações do Dante Essa agonia se repete e abunda!

> E penso em teu reinado que não finda! Lembra-me alguém que está p'ra vir ainda —Teu sucessor em tão pesada herança!

Rey da Saudade, ó meu fantasma incerto, Quando é que tu, p'lo braço do Encoberto, Irás sentar-te nos jardins da Esperança?

ANTONIO SARDINHA.

#### "A EPOCA"

Em 25 do preterito Março, entrou no 6.º ano da sua publicação o brilhante diario de Lisboa "A Epoca,, dirigido superiormente pelo consciencioso criterio do sr. Conselheiro Fernando de Souza (Nemo)

Saudando "A Epoca, enviamos a todos quantos trabalham neste nosso colega da capital as nossas felicitações muito sinceras,

#### "SERVIÇO D'EL-REI"

Recebemos o n.º 5 e suplemento ao mesmo numero desta interessante publicação referentes a 1 de Abril.

O primeiro insere colaboração de Carvalho Cirne, Alfredo Pimenta, Cezar d'Oliveira, Butmi & Nihlus, Francisco Pereira de Sequeira, Conde de Aurora e Antonio Ferraz de Sequeira.

O suplemento insere sob a epigrafe DISCORDANCIAS — Resposta ao Ex.<sup>m</sup> Snr. Conselheiro Luiz de Magalhães, um artigo do snr. Joaquim C. de Vasconcelos, rebatendo as afirmações e os principios defendidos pelo sr. Luiz de Magalhães no diario liberalista de Lisboa "Correio da Manhã,"

#### "O HERMINIO"

Depois de algum tempo de forçada suspensão, reapareceu este nosso presado colega de Nabaínhos (Gouveia).

O brilhante artigo de Sainte Beuve "O 9 de Abril, que publicamos em fundo é transcrito deste nosso presado colega.

As nossas saudações.

#### ・一言を

#### "CORREIO DA MANHA"

Completou mais um ano de publicação este diario de Lisboa, a quem enviamos as nossas felicitações.

## Secção de Sport

No dia 16 do mes passado teve o Vitória S. C. dois encontres. Um com uma selecção do Nun'Alvares S. Club, do Porto, e outro com o Amarante Foot Ball Club, tendo ficado vencedor respectivamente por 11-0 e 5-1.

## VITÓRIA SPORT CLUB

São convidados os socios deste Club, a reunirem na sala das sessões da Associação Artistica—Rua de Gil Vicente no dia 13 de Abril, pelas 10 horas, para tratar de assuntos importantes a este Club.

Se não comparecer numero legal de socios, fica a mesma adiada para o dia 20, funcionando com qualquer numero de socios.

#### DAS LETRAS

POETAS & PROSADORES

Os Almirantes Pessanhas

Funcionario publico aposentado, antigo Deputado da Nação e antigo e destintissimo publicista, Sócio Correspondente do Instituto de Coimbra. mas, sobretudo, um coração de oiro de lei, José Benedito de Almeida Pessanha emprega as suas horas d'ocio no melhor dos passatempos que podem deliciar e distrair um espirito altamente culto como o seu - escrevendo.

E fa-lo por forma a prender e encantar a atenção do leitor, mesmo num assunto que, para a maioria, pode ser considerado de interesse exclusivamente familiar, ou particular, como o seu ultimo e magnifico trabalho "Os Almirantes Pessanhas,...

Todavia não o é tanto, que não forneça valiosissimas notas e apreciaveis elementos de estudo e consulta para a historia de muitas familias nobres do nosso paiz e especialmente para a propria historia patria. na parte respeitante à marinha nacional no tempo longiquo em que o esforço da Raca. que hoje tanto se evoca e em que, com tanto desvanecimento se fala, era então um facto averiguado, que os documentos ai estão a comprovar, que aquela interessatissima monografia brilhantemente regista e com natural orgulho justifica e esclarece.

Lêmo-la d'um folego, bendizendo a mão amiga que nola ofereceu n'uma comovida evocação do tempo d'outrora, quando o seu auctor ilustre e aquêle que traça fugidia e saudosamente estas linhas, eram companheiros e amigos inseparaveis n'um colegio distante da provincia da Beira no desprendimento alacre da Juventude-que o Tempo enganou, desiludiu e embranqueceu!

Lx. 26-111-1924.

F. C. F.

#### Coleção A. Figueirinhas

Recebemos o n.º 9 desta bela e interessante publicação para as crianças e que constitue uma explendida biblioteca infantil.

Jack, o gigante assassino e os seis cisnes (de Grimm) são os contos que encerra o explendido volumesinho que temos presente.

Registo de entradas:

OS PLANOS DA AU-TOCRACIA JUDAICA

Protocolos dos sabios de Sião

Comentados pelos drs. J. A. Viana de Lemos Peixoto e Francisco Pereira de Sequeira. Edição de Joaquim Maria da Costa, Suc. s do Pôrto.

## Do Mal e do Remedio

Se algumas vezes nos embrenhamos nos meandros ainda bscuros da historia ou nos demoramos em vagabundagens, nem sempre proveitosas, pelos labirintos do universalismo contemporaneo, não se julgue daí que nós condicionamos a nossa actividade pelo trabalho dos outros, ou que moldamos o nosso idealismo sindical e nacionalista pelas correntes desencontradas do pensamento internacional. Não. No apostolado que nos impusemos, nenhuma flôr exótica de estrangeirismo perfuma o largo caminho da nossa ideia. Se alguma influencia estranha nos domina, ela chegou até nós e penetrou-nos até á alma atravez do que de mais portuguez, de mais genumamente nacionalisado existe, Antes de lermos Valois e de coletrarmos o arrevesado Antes de decifrarmos e de atingirmos as conclusões de Pascal e de Em. Vosseu, já professavamos, embora superficialmente, um culto fervoroso pela organica cor porativa Foi na Terra, vendo-a. amando-a, orvalhando-a com suor e com lagrimas, que encontrámos o verdadeiro sentido nacionalista \_não foi em Maurras, nem em Barrés, nem na rançosa casuistica de um tradicionalismo de estu-

O nosso nacionalismo e o corporativismo que o alenta, são assim talvez um pouco bravios e simplistas, mas nem por isso deixam de ser menos verdadeiros e cultos. Correspodem á necessidade social do momento, são a lenta elaboração de um povo livre que os modelou pela sua indole, pelos seus costumes, por tudo quanto lhe é natural e lhe amoldou a existencia, e lhe formou a Raça. Mais para analisarmos o presente e vararmos o futuro com os olhos de uma esperança em brasa, é que nos aventuramos a escavar

no passado. E quando a realidade nos obri gar a encarar, frente a frente, a ignominia de um regimen que se chama Democracia, calcurriamos então os desfiladeiros e as brenhas do pensamento e dos acontecimentos internacionaes. Se a boa semente nem em todas as terras germina, se o fórte enxerto nem sempre reproduz o belo fructo que nos seduzia, a arvore danada e estéril nunca deu fructo, senão espinhos venenosos, por melhor que seja a terra em que a plantemos, por maiores que sejam os carinhos dispensados. Assim são as ideias que os macacoides da inteligencia porfiam em transplantar como quem arranca cebolinho de um alfôbre e o dispõe, confiado, em terreno estranho. Eis ai a razão unica, a evidente razão porque a Democracia é o que é e não o que os ideologistas hortaliceiros supõem. Para nós, que estudamos na vida o unico sentido aceitavel e justo que ela tem, o exotismo das instituições democra ticas não está apenas no absolutismo simiesco de Pombal, ou no esquadriamento teórico de Mouzinho da Silveira. Encontrâmo-lo na inadaptação ambiente dos homens as coisas, descobrimo-lo na irreductivel hestilidade do real ao imaginario, achamo-lo em nós proprios quando nos encontramos na balburdia da vida e tivemos de turbilhonar na onda revolta sem um ideal e sem uma finalidade. Compreendemos, adivinhamos então que boiavamos ou remoinhavamos sobre a falsa superficie de um lago estagnado, mas antes que o corpo se aprofundasse e submergisse no lôdo amarramos o pensamento no ceu e fizemos de uma estrela um ideal. Era o ins-

tincto racico da salvação. Soube-

mos mais tarde quanta mentira e quanto sangue escorreram dos labios e dos corpos para difundir a democracia, a peste bubonica, a febre-amarela dos sistemas. E como o soubemos, logo nos armámos para a combater. Fúria desgrenha da pelo medo da noite, é já maior o asco do que o odio que lhe temos Mas antes, queremos quebrar a murro os dentes daquela bôca negra que tanto mentiu e que tanto mordeu!

Em volta do nacionalismo, quanto desvairamento doutrinario, quanto ciganismo pé-fresco, quantas desconchavadas teorias e processos estão sendo ensaíadas e perigosamente propagadas na argila mole e desprevenida da opinião-publica! E'ainda o vicio partidarista Sorel, já nós eramos sindicalistas. das Democracias que pretende encavalar-se no cachaço tenro das instituições futuras, Jamais o nacionalismo-que pelo seu significado intrinseco repele as directas sugestões do estrangeiro - pode desviar-se do que na verdade tem que ser um corpo de doutrinas e de aspirações integralmente nacionaes. Cada paiz, cada raça, cada lingua-seja-tem uma diferente concepção do nacionalismo.

Se a universal reacção dos povos contra a democracia é sarampo ou são bexigas loucas, não queiramos nos contaminar-nos de novas brotoêjas: temos em nossa casa prata tão rica e mais bem lavrada que a dos outros povos, guardada ainda do tempo em que -loucos que fomos !- lhe revelamos por uma réstea de gloria, um mundo ignorado de cubiçadas ter-

Não temos necessidade de copiar de estranhos o que em nós proprios possuimos. Ó fascismo, o bolchevismo, a dictadura ou o cesarismo podem trazer a felicidade aos povos que os geraram: nunca uma doutrina de importação medrará na terra hostil que creou instituições proprias. Se de fora nos veio o mal, não queiramos, pois não é possivel, que de lá nos venha o remédio.

Se entre os mais radicaes e exclusivistas partidarios da dictadura do proletariado é hoje um axioma sem discussão que a melhoria das condições economicas e sociaes dos trabalhadores, tem de ser obra dos proprios trabalhadores; se já h je as classes, por mais inuteis e antagonicas que sejam, estão desprezando a influencia politica e contam apenas com o seu esforço na defeza dos seus interesses—com sobejos motivos somos levados a concluir que só pelo esforço da Nação a Nação se salvará. Tudo o que de fora venha enquistar-se no organismo nacional, é fermento perigoso, è causa mais ou menos remota de dissolvencia e de ruina.

Esse falso nacionalismo que Pariz-a urbe cosmupolita por excelencia !-está exportando em brochuras e em conferencistas de intenção duvidosa, tem para nós o mesmo valor que o avariado sindicalismo das varias internacionaes comunistas: um e outro trazem consigo a suspeição da origem--cheiram a judiaria que fedem. Integrados, embora, na universalidade da civilisação e da cultura, jámais abdicaremos do particularismo organico do nosso nacionalismo. Se Jorge Valois pode traçar desde já o maravilhoso delineamento da Nova Economia, nunca, porem, o trabalho nacional pode ser organisado em Por tugal á imagem servil do labor francez, ou italiano, ou alemão. Faltava ainda, no nosso paiz, essa derradeira praga dos falsos ou e xoticos nacionalismos, para que

#### SOCIEDADE M. SARMENTO

Homenagem ao Dr. Alberte Sampaio

Como noticiamos, efectuouse na preterita segunda feira, pelas nove e meia horas da noite, na Sociedade Martins Sarmento, a homenagem ao saúdoso fundador daquela prestante instituição dr. Alberto Sampaio.

Homenagem bela, ela constituiu o melhor preito á memoria do Dr. Alberto Sampaio.

A conferencia do distinto publicista snr. Dr. Jaime de Magalhães Lima, resultou brilhante.

Fez a apresentação do douto e esclarecido conferente o ilustre presidente da Sociedade Martins Sarmento, snr. Dr. Eduardo de Almeida.

O conferente explicou de uma maneira precisa em que consistiu a obra grandiosa do morto ilustre, fazendo de uma forma minuciosa e clara a historia das Vilas do Norte de Portugal, tendo passagens de grande valôr.

No final foi-lhe dispensada uma quente e prolongada

Fez as delicias do auditorio um bem organisado sexteto que executou lindos trechos de musica.

Veio propositadamente a esta cidade assistir á signficativa homenagem da Sociedade M. Sarmento, o snr. Dr. Antonio Vicente Lial Sampaio, sobrinho do homenagiado, que se fez acompanhar de sua Ex. " esposa, filha e genro.

#### Assinal o .. Gil Vicente,

fosse completa a decomposição da velha carcassa liberalista e do rabugento estado democratico. A's portas da morte, Democracia não se resigna ao fim grotesco e tragico do seu estupido consulado. Envenenou a existencia enquanto foi viva. Maligna o ar com a decomposição do seu lazarento corpo, agora que está na agonia. Pois ainda quere deixar no mur do, para alem da propria morte, um rasto nauseante de podridões envenenadas! Quem dará depressa um ponta-pé no estafermo quo atire de vez para a sepultura?

CESAR A. DE OLIVEIRA

#### "SCOUTS,, CATOLICOS

A Comissão organisadora do nucleo de Guimarães, promoveu no preterito dia 2, uma conferencia sobre «escotismo», no salão da Creche de S. Francisco, sendo conferente o instrutor chefe do nucleo de Braga e grande impul sionador dos «Scouts» sr. Capitão Graciliano Reis da Silva Marques.

Fez a apresentação do orador o comissario do Nucleo desta cidade sr. Eugenio Vaz Vieira, secretariando o rev. Moita Reis, capelão do mesmo nucleo e Barbosa de Oliveira, representando a ilustre Meza de V. O T. de S. Francisco

O conferente expoz em palavras eloquentes o dever do escoteiro, o que é o escotismo, porque foram organisados os «scouts» catolicos, sendo, no final da sua bela conferencia, muito aplaudido por toda a distinta assembleia,

O sr. capitão Graciliano Marques tem dispensado á obra dos «scouts» catolicos toda a sua atenção e carinho.

Os escoteiros do nucleo de Guimarães, continuam a sua instrucçao sob a direcção do Sr Capitão Duarte Fraga, devendo, dentro em breve, fazer a sua apresentação devidamente uniformisados e prestarem o seu juramento

#### Procissão de Passos

Devido á inconstancia do tempo não saiu no passado domingo a magestosa procissão de Passos, a mais imponente do concelho, devendo, se o tempo o permitir, sair no proximo domingo de Ra-

No sabado á noite, como de costume, esteve em exposição a Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, no seu rico andor, fazendo-se ouvir, no côro, canticos adequados aquela cerimonia, que foi concorridissima, tomando parte nesses canticos um grupo de or-

No domingo continuou em exposição a Veneranda Imagem, sendo sempre enorme a afluencia de fieis.

A Egreja ostentava uma aprimorada decoração a veludo roxo. A'noite, pelas 9 horas, com grande concorrencia, realisou o sermão do Calvario o distincto orador rev. me dr. Conego Bernardo Chouzal, da Sé de Evora que proferiu uma bela oração adequada á cerimonia do dia.

Hoje, pelas 7 e meia da tarde, realisará a ultima conferencia quaresmal, naquele templo, o nosso presado amigo e distincto orador sr. Padre Domingues Bastos

#### Lusitania

PAPELARIA-TIPOGRAFIA

Gravador Molarinho 47



Ex. mo Snr.